

do Poder Executivo, Suplemento nº 042/2005 - Vereador Luis Geraldo Lima,
de Aguiário, assunto: Requer ao Exmº Senhor Prefeito Municipal esclarecimentos
quanto da aplicabilidade da Lei nº 648 de 12 de dezembro de 2002 Indica-
ção nº 120/2005 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Goncalves, assunto: Solu-
ção ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua "E" do Bairro Aguiário,
2º Dist. b, Indicação nº 121/2005 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Goncalves, as-
sunto: Solu-ção ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a construção de torres telefônicas
de família no Bairro Aguiário, 2º Dist. b, Indicação nº 122/2005 - Vereador
Alfredo Luis Nogueira Goncalves, assunto: Solu-ção ao Exmº Senhor Prefeito
Municipal a pavimentação da Rua da Assembleia, do Bairro Aguiário, 2º
Dist. b, Indicação nº 123/2005 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Goncalves, as-
sunto: Solu-ção ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua do B,
Linha, no Bairro Bequile, Indicação nº 124/2005 - Vereador Alfredo Luis No-
gueira Goncalves, assunto: Solu-ção ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a exten-
são do rede de iluminação pública na Rodovia Cel. Alfredo Bruno Gomes Bar-
bosa, até a divisa com o Município de Aracá do Cabo, Indicação nº 125/
2005 - Vereadora Ruth Schundt Kurellis, assunto: Solu-ção ao Exmº Senhor
Prefeito Municipal a construção de praça de esporte, no Bairro São Paulo
Indicação nº 126/2005 - Vereadora Ruth Schundt Kurellis, assunto: Solu-ção
ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a manutenção e custas em obras
na Rua 23 de abril, no Bairro Jacaré. Terminada a leitura do Expediente e
Senhor Presidente Municipal e Tribuna por Voto(s) unânime(s). Despe-ço a Tribuna
como humes Oudor unânime o Vereador Gáudio dos Santos Mendes, que im-
ediatamente fez comentários quanto a situação política do município vizinho, Ar-
acá do Cabo, amplamente divulgado pelo mídia, destacando que apesar
das diferenças de opinião política, o Prefeito Henrique Belman havia re-
alizado um bom governo em Aracá do Cabo e afirmou: - "Aracá do Ca-
bo é um município marcado por administrações nefastas que levaram para
o ralo o dinheiro público, marcado pela corrupção simbolizada nos su-
periores governos Renato Viana, que hoje lamenta que morio assumi-
do o Prefeitura de Aracá do Cabo" E mais, adiante leu a decisão do TAC
assinada pelo desembargador Carlos Euser e publicada no site do Inter-
net que quanto que o Prefeito Henrique Vágio Belman poderia reverter
da decisão junto ao STJ e até o julgamento do recurso fundamenta no

no cargo. Durante esse a concessão por mudança, a população produziu nova relação, como evidenciado do Artigo 224 do Código Eleitoral. Continuando, comentou quanto o projeto de lei nº 027/2005, disposto sobre a concessão de subvenção social à Associação Recrear com Fé, enfatizando que não fazia sentido tal subvenção visto que a entidade se localizava em Nikrói e seria beneficiada em atendimento de crianças de mulheres de famílias residentes em Cabo Frio e de crianças que viviam em condições de extrema pobreza. Disse, que com relação ao valor, admitiu a possibilidade de erro de digitação de um funcionário, mas, que tal fato configurava a falta de atenção do Prefeito com relação aos documentos que acompanhava ou que seus assessores não liam atentamente o que liam para o Prefeito assinar. Ressaltou que votou contra pelo mérito da matéria e que concluiu que muito dos atos do Prefeito refletiam a falta de um bom gerenciamento financeiro. Disse ainda, que a propaganda do projeto para o qual seria destinada subvenção, o diário Encontro de Píotera Pia e Educação Física em Cabo Frio, era uma revista que tinha a imagem do Prefeito com uma entrevista na página principal, o que o levava a incorrer em erro de promoção pessoal. E mais, disse que ele próprio estava do Instituto da Juventude Popular obrigava o Ex-Prefeito Alan Ferriz a devolver o dinheiro da propaganda semelhante aos outros públicos. Assim também não deveria de alienar o Prefeito Carlos Mendes. Disse, que cada publicação fugava de 110 reais de emissão para o estado e mais, e a parte de mais o preço seria em torno de 150 reais, e já haviam inserido aproximadamente três mil pessoas trabalhando, disse que no governo anterior o Senhor Edson Miranda distribuiu emendas e enquetes bobas em favor de subvenção para o mesmo evento, mas a subvenção não foi disponibilizada, ao que da mesma forma olhando ao Conselho Municipal Adiante, observou que foi certo o Decreto que embuteu os recursos para os Assistentes de Cabo Frio passava pelo Prefeito de forma semelhante ao Projeto de Lei 027/2005, assim, seria imprescindível que fosse feita revisão do mesmo. Falou da necessidade de serem feitos investimentos na área de turismo, ressaltando que os que viviam da locação de residências não poderiam ser penalizados. Disse, que durante este ano fora priorizado um tipo de turismo pelo então Secretário Carlos Victor que atualmente era o Secretário de Governo. Adiante, sugeriu ao Governo a criação de um período de transição para

[Handwritten signature]

o estabelecimento de uma nova modalidade de turismo a ser regulamentada, juntamente com a sociedade organizada. Outros exemplos com Búzios e Aparecida do Norte que tiveram direcionar o turismo e praia privada do mesmo. Sublinhou a importância de não serem tomadas medidas semelhantes com relação ao turismo. Diante, disse que a Prefeitura empregava nove mil pessoas em atividade de arrecadação dos royalties, mas, que no futuro o empregamento acabaria, visto que como se sucedera com a Alcatraz que em outros tempo empregava cinco mil funcionários, atualmente empregava seiscentos. Quando, observou que tais pessoas ao perderem seus empregos passavam a integrar a economia informal para sustentar suas famílias. Continuando, registrou que quando assistia do Arquivo de Fernando em propagandas de rádio local, o Vinícius Farias não conhecia a dívida com o Ambrosio. Disse, que não podia conter a dívida do Vinícius Farias, mas conhecia o caráter do cidadão cabotense e sabia que os que viviam de caso de aliquid eram pessoas, dignas, decentes, honradas, que mereciam respeito das autoridades locais, no que interferiu sua fala. A seguir, ouve o Vinícius Farias o Vinícius Farias de São Paulo, que atualmente preside as atividades de praia. A seguir, falou de sua filiação em integrar o legislativo municipal. Continuando seu comentário, sobre o projeto de lei de sua autoria, dependendo sobre a criação do Simão Olímpico Municipal, em comemoração ao dia Olímpico internacional, declarando que o mesmo deveria incentivar o esporte cabotense e a inclusão de jovens esportistas e a frequência de diante, falou sobre a matéria fornecida do Jornal Globo do dia sete de maio do ano em curso, sobre a parceria do Comitê Olímpico Internacional, o Conselho do Esporte e as Organizações Globo, cujo título era: "Jogos Olímpicos terão revisão de nove milhões". Disse que seu trabalho no legislativo municipal não estava sendo em vão, disse que não fazia indicações meramente políticas, e não indicava esportes sempre pluriando o himno da esportividade. Continuando, disse que já tomara providências no sentido de não ter sido por também indicado nos jogos mundiais. Diante, afirmou que as proposições, apresentadas no âmbito do fórum de debates e comunidade da prefeitura e que fazia em favor de regular os clubes das mesmas. Salientou os clubes para que

analisaram com carinho as indicações de sua autoria em virtude de que tais
 proposições eram reflexos dos anseios do povo e de um Vereador que tinha como
 objetivo lutar para que Cabo Frio melhorasse e cada dia, no que concerne ao tema
 da saúde, dispuser a tribuna, o Vereador que Geraldo Lima de Aguiar, que usual-
 mente tem comentários quanto ao projeto de Lei 027/2003, destacando que no
 Conselho anterior o mesmo fora apresentado contendo um erro grosseiro, mas
 humano e evidente e todas as peças e que já fora rejeitado. Adiante, disse
 que tal voto havia sido mal processado que deixariam aproximadamente dez
 milhões de reais no município, o que seria benéfico para Cabo Frio. A seguir,
 discorreu sobre sua vida profissional, enfatizando que atuava no setor de
 saúde há vinte e três anos e preocupava-se imensamente com a saúde ba-
 sal, sobretudo a saúde das crianças. Adiante, disse que pretendia colocar
 em tramitação no legislativo um projeto de lei objetivando erradicar os pro-
 blemas concernentes a saúde bucal, mas, que antes faria leitura do mesmo
 para que os Nobres Pares emitiessem opiniões e sugestões. A seguir, proferiu
 a leitura do mesmo. Após, destacou que havia providenciado dois equi-
 pamentos dentários portáteis e os atendimentos emergenciais seriam realiza-
 dos na própria cidade. Disse ainda que se em todo o seu mundo con-
 tinuasse realizar somente aquele projeto estaria satisfeito. Adiante, falava
 de um projeto que também se encontrava em fase de formulação e avaliação
 técnica, que visava atender aos estudantes da rede municipal com relação a
 exames oftalmológicos, observando que muitas crianças se desinteressavam
 dos estudos quando necessitavam opinar de um óculo. Disse que tal projeto
 tinha o aval do Prefeito Carlos Mendes. Adiante, comentou sobre a criação
 da "Casa da Criança" que seria composta de equipe técnica especializada
 no atendimento infantil. Continuando, disse que com relação ao caso
 de aquecimento municipal, fora procurado por alguns representantes das
 mesmas e não havia a espropriação na luta em prol daqueles que viviam
 com recursos provenientes das rendições alugadas, no que concerne sua
 luta. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o de-
 nhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa,
 foi aprovado o Projeto de Lei nº 023 e 025/2003, sendo o requerimen-
 to encaminhado para a Comissão de Legislação e Justiça nos
 seguintes projetos: projeto de Lei nº 023 e 025/2003, sendo o requerimen-
 to encaminhado para a Comissão de Legislação Pública. Foi encaminhado pa-

Caro

A Comissão de Educação e Saúde o Projeto de Lei nº 027/2005. Benza
 gem nº 10/2005. Foi aprovado o requerimento de urgência nº 050/2005
 para que as Comissões Técnicas emitissem Parecer em Conjunto ao
 Projeto de Resolução nº 009/2005 - Ressa Diretora. Foi aprovado o Requiri-
 mento nº 022/2005 e as Indicações nºs 120, 121, 122, 123, 124, 125 e
 126/2005. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encaminha
 presente Simul em nome de Deus, marcando Simul Extraordinária para
 dentro de dez minutos, e, para comlar mandou que se lavrasse o presente
 Ata, que depois de lida, submetida e apreciação Unânime, aprovada, será
 assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ *Dez*
 ✓ *Alexandre* - *aul* *des*
 ✓ *Pin* *Willy*

Ata da Sexta Simul Extraordi-
 nária do primeiro período de
 julho da Câmara Municipal
 de Cabo Frio, realizada dia
 10 (dez) de maio do ano de
 2005 (dois mil e cinco)

As onze horas do dia 10 (dez)
 de maio do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a Presidência do Vereador
 Luiz Nivaldo Rocha, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal
 de Cabo Frio. Com a condução do Primeiro Período pelo Diretor Luiz Pacheco
 de Faria, além de se responderem e ehumada regimental os seguintes Vere-
 adores: Alexandre Luiz Sant'Anna, Alfredo Luiz Soares Gonçalves, Sérgio de
 Santos Mendes, Jordan Rindede de Azevedo, Luiz Geraldo Simões de Azevedo,
 Paulo Henrique Corvia de Sant'Anna, Ruth Schmidt Borges e Luiz de
 Alencar da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente da
 Casa abriu o presente Simul em nome de Deus. O requer foi aprovado Pare-
 cer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas ao Projeto de Resolução
 nº 009/2005 - Ressa Diretora. Nada mais havendo a falar o Senhor Presidente
 reuniu e presente Simul em nome de Deus, e para comlar mandou que se lavrasse
 o presente Ata, que depois de lida, submetida e apreciação Unânime, aprovada, será